

Maioria apóia cidade na Estrutural

FOTOS: RENATO ARAÚJO

MAS O GOVERNADOR RORIZ DEVE DEIXAR PARA O LEGISLATIVO A RESPONSABILIDADE DE PROMULGAR LEI QUE FIXA INVASÃO

A maioria da população brasiliense aprova a fixação da invasão da Estrutural. É o que revela pesquisa realizada pelo Instituto Soma Opinião e Mercado. De acordo com o estudo, 58% dos entrevistados consideram que a invasão deve se transformar em cidade e ficar ali mesmo, ao lado do Parque Nacional de Brasília.

A Câmara Legislativa aprovou a fixação. O projeto está com o governador Joaquim Roriz para ser sancionado ou vetado. Mas, segundo fontes do Palácio do Buri-

Segundo pesquisa da Soma, 58% da população aprova fixação, 32% é contra e 10% não se manifestou

ti, a tendência do governador é devolvê-lo. O que significa concordância, mas sem a chancela da sanção. Dessa forma, todo o processo ficaria a cargo da Câmara, que é um poder indepen-

dente.

Para chegar ao resultado da pesquisa, o instituto aplicou 881 questionários nas oito cidades mais importantes do DF. Para que a amostra refletisse um resultado mais preciso, a quantidade dos formulários foi dividida proporcionalmente ao tamanho populacional de cada uma delas.

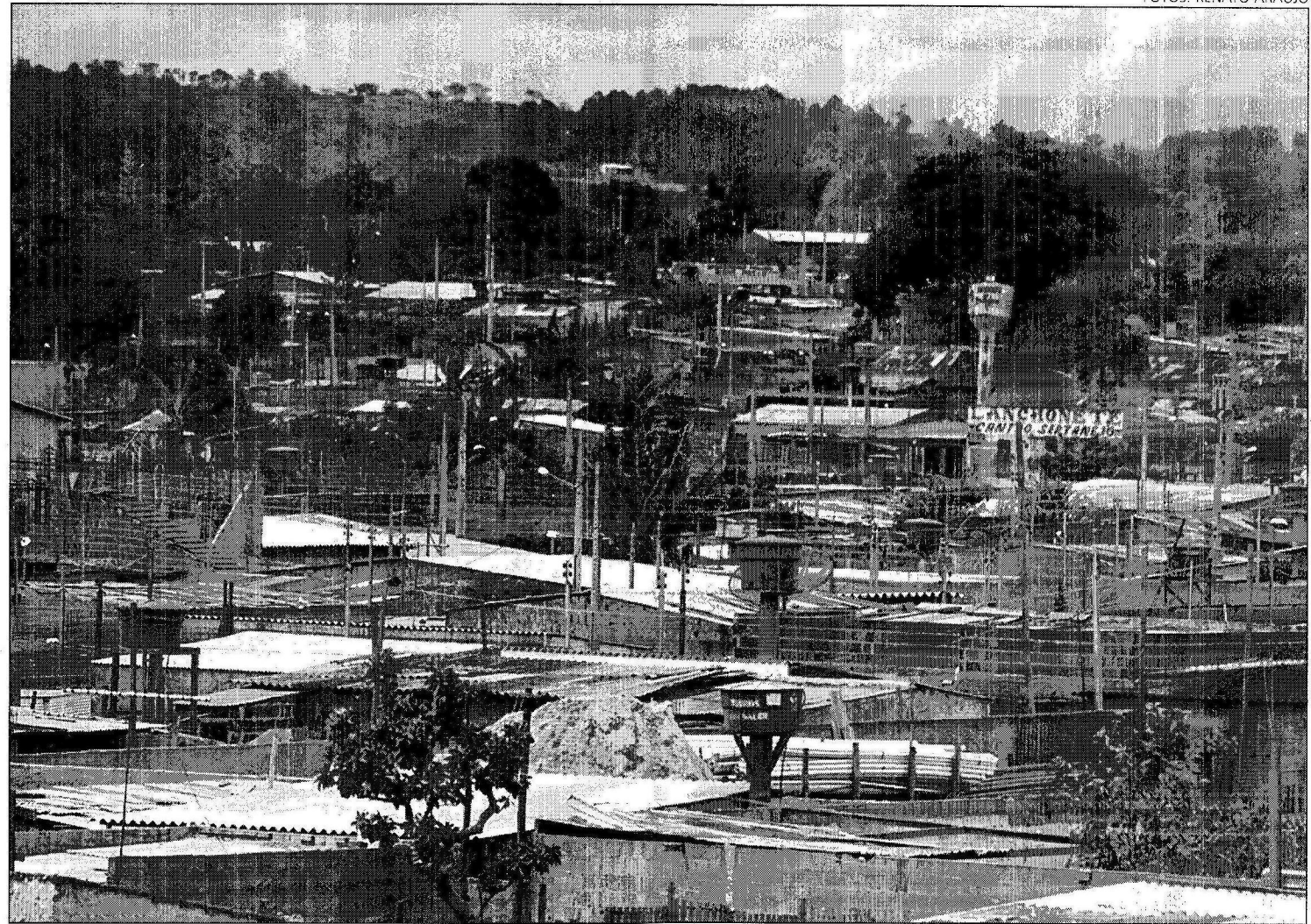
Assim, os moradores do Plano Piloto, Ceilândia e Taguatinga responderam a um número maior de questionários do que os habitantes de Sobradinho, Samambaia, Gama, Guará e Cruzeiro.

Perguntado se o governador deveria vetar ou sancionar o projeto aprovado na Câmara Legislativa, no dia

12, a maioria marcou um X na caixa "manter a aprovação". Outros 32% disseram que Roriz deveria vetar a proposta e 10% não souberam responder. A mar-

gem de erro da pesquisa é de 3,3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Quanto menor a escolaridade, maior eram as respostas positivas à manutenção da lei. Dentre os entrevista-



OS PRIMEIROS barracos na invasão surgiram na década de 70. Hoje, mais de cinco mil famílias moram na Estrutural

dos com o ensino fundamental, 67% disseram que o governador deve sancionar o projeto. Com Ensino Superior, 57% responderam que o melhor era vetar a iniciativa dos deputados distritais.

Por outro lado, a sanção do projeto de lei ganhou mais apoio nos entrevistados com menos de 30 anos. Neste grupo, 65% responderam que a Estrutural deve permanecer onde está. Outros

30% foram favoráveis ao veto. Com idade inferior àquela, 54% concordaram com a implantação da nova cidade, enquanto 37% foram contrários à iniciativa.

Os pesquisadores do Ins-

tituto Soma também questionaram se os moradores sabiam da aprovação do projeto de lei pela Câmara Legislativa. Setenta por cento dos entrevistados disseram que sim.